



COMPORTAMENTO DE GENOTIPOS DE AVEIA BRANCA SOB DISTINTOS AMBIENTES DE CULTIVO

Autor(es): GAVIRAGHI, Fernando; MARTINS, João Augusto Kinalski; VALENTINI, Ana Paula Fontana; WAGNER, Juliano Fuhrmann; SILVA, Adair José da; ANTONOW, Diovane; MATTER, Edegar; FONTANIVA, Cristiano; MATTIONI, Tânia Carla; SILVA, José Antônio Gonzalez da;

Apresentador: Fernando Gaviraghi

Orientador: José Antônio Gonzalez da Silva

Revisor 1: Sandra Beatriz Vicenci Fernandes

Revisor 2: Adriano Rudi Maixner

Instituição: UNIJUI

Resumo:

No sul do Brasil, a aveia é cultivada como espécie produtora de grãos e palha para a cobertura de solo, favorecendo a implantação de cultura de verão, apresentando forte importância na sucessão de culturas, principalmente pela produção de massa seca no sistema de semeadura direta para cobertura do solo. Daí a necessidade de estabelecer critérios relacionados ao arranjo espacial de plantas e suas influências nos caracteres agrônômicos. O experimento foi realizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), pertencente ao Departamento de Estudos Agrários (DEAg), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições, utilizando três cultivares e seis densidades. Os caracteres adaptativos testados foram DEF- dias da emergência a floração, DFM- dias da floração a maturação, DCT- dias de ciclo total e EST- estatura de plantas. Alterações nos caracteres adaptativos foram detectados, indicando que modificações nos estádios fenológicos da aveia podem ser alteradas em virtude do sistema de sucessão, principalmente nos DEF que representa a fase de acúmulo de matéria seca da planta, caráter intimamente relacionado ao acamamento, e que apresentou elevados valores de quadrado médio na EST e ACAM quando comparado a fonte de variação genótipo, e de ausência de diferença quando intensificada a densidade de semeadura. Para o caráter estatura de plantas, se percebe incremento desta variável quando em condição mais favorável de cultivo (soja). Por outro lado, as densidades não alteraram esta variável. O mesmo acontece com o ACAM, porém, o ambiente mais favorável, aliado às densidades maiores, promoveu acréscimo no percentual deste caráter. O incremento dos DFM se caracteriza por tendência positiva, ou seja, o aumento deste caráter auxilia em maximizar o incremento do rendimento final. Nos caracteres adaptativos, fato relevante é que em condições mais favoráveis de cultivo, no que se refere à absorção de nutrientes cobertura vegetal de soja, existe a tendência de aumentar o ciclo vegetativo. No caráter estatura, o ambiente mais favorável proporcionou um incremento significativo nesta variável, o mesmo acontecendo para o percentual de acamamento. Contudo, em caracteres adaptativos os cultivares evidenciaram comportamento similar com base nas distintas sistemas de sucessão para a aveia.